

# **Devoção a Isidoro nos caminhos-de- ferro da Polónia**

Antoni Idkowiak trabalha nos Caminhos de Ferro Polacos, é engenheiro e vive em Siedlce (Polónia). A sua paixão pelos comboios levou-o a conhecer Isidoro Zorzano, fiel do Opus Dei cujo processo de canonização se encontra aberto.

12/11/2006

A Companhia de Caminhos de Ferro polaca organizou recentemente uma peregrinação ao Santuário da Virgem de Czestochowa. Nesse encontro, Antoni Idkowiak, um trabalhador da empresa, distribuiu mais de 5.000 estampas com a oração ao Servo de Deus Isidoro Zorzano. Queria dar a conhecer aos seus companheiros a vida exemplar de um colega.

Isidoro Zorzano (1902-1943) foi um dos primeiros membros do Opus Dei. Engenheiro industrial especializou-se em caminhos de ferro. Trabalhou em Cádiz, Málaga e Madrid e em todas as companhias de comboios deixou uma recordação de profissionalismo e companheirismo.

Desde que, em 1931, Isidoro encontrou Josemaria Escrivá, o seu trabalho adquiriu uma nova dimensão: seria o seu caminho para encontrar Deus.

Antoni Idkowiak propõe-se percorrer a mesma via, mas pelos carris que atravessam a Polónia. É cooperador do Opus Dei.

**- Porque é que se interessou em conhecer a vida de Isidoro Zorzano?**

Ambos somos engenheiros dos caminhos de ferro e ele ensinou-me uma verdade fantástica: que é possível servir a Igreja sem ter um hábito ou uma sotaina. Isidoro não fez nada “especial” – dizem que tinha o carisma da “normalidade”. Mas no seu trabalho – o mesmo a que eu me dedico há 30 anos – soube servir os outros e anunciou-lhes com alegria Cristo.

Precisamente esta é uma das coisas da sua vida que mais me atrai: que partilhava os seus conhecimentos com os seus companheiros vendo nisso um serviço. E, pode acreditar,

isso não é nada frequente entre trabalhadores deste sector.

**- Sr. Idkowiak, além de distribuir milhares de estampas para promover a devoção a Isidoro, também colaborou na elaboração de um livro com a sua biografia...**

Sou membro da Associação Católica de Ferroviários Polacos. Muitas pessoas questionavam-me sobre Isidoro, a sua vida santa e o seu processo de canonização, mas eu não sou capaz de explicar tudo bem. Penso que ele, com a sua vida exemplar, explica tudo muito melhor. Assim, traduzimos para polaco a sua biografia.

**- A quem se dirige o livro?**

Em primeiro lugar aos trabalhadores dos caminhos de ferro, mas não só. O livro interessará a todos os que queiram melhorar a sua relação com Cristo no trabalho diário. A biografia

de Isidoro oferece, além disso, alguns episódios pouco conhecidos da vida de São Josemaria e dos começos do Opus Dei.

**- Isidoro poderia ser o primeiro santo que trabalhou nos caminhos de ferro. Seria vosso padroeiro?**

Os trabalhadores dos caminhos de ferro já têm Santa Catarina de Alexandria como padroeira. Mas Isidoro seria para nós alguém muito próximo, já que viveu no século XX. Mostrou-nos que com esses comboios se pode chegar ao Céu!

**- O Sr. é cooperador do Opus Dei. Como o ajuda a formação que recebe quando fala da sua fé aos seus companheiros de trabalho?**

No Opus Dei ouvi pela primeira vez a mensagem da chamada universal à santidade e ao apostolado.

Antes disso pensava, como muitos outros, que o apostolado não é compatível com o respeito à liberdade dos outros e que não devia influir nas suas opiniões. Mas aprendi com São Josemaria que "de cem almas nos interessam as cem". Um leigo deve levar a mensagem do Evangelho onde possa chegar.

Para mim, como se compreende, o lugar mais exequível é o ambiente dos caminhos de ferro e é aí que procuro dar um testemunho pessoal e espontâneo de um cristão. E estou certo de que Isidoro me ajuda.

*(Foto: Tiqui, cc)*